

K a m a i t a c h i - Cachecol (Kamaitachi e Sanza)

tom:

Intro: C Am Em D G

E a cada passo entrelaço a raiva e a razão

Desilusão adara trouxe pra minha mão

E até queimou

Mas tô sempre de cachecol

Pra me esconder

Desse frio, desse frio

E luva na mão pra me esconder do frio que

Faz teu coração

Eu ando demais

Ei saturno, deixa eu gritar

No seu ouvido e reclamar

Perguntar, porque comigo

Porque comigo

Sempre de cachecol

Pra me esconder

Desse frio, desse frio

E luva na mão pra me esconder do frio que

Faz teu coração

Eu ando demais

Hoje eu sonhei que tava escalando um morro

De terra

Que mais tarde veio virar um lamaçal

A chuva e tempestade balança as árvores

Que até as próprias aves pressentia o mal

Lá de cima tinha um balconista

Que me impediria de entrar naquele templo coberto de musgo

Com um portão tão grande feito de um mármore escuro

E esculpido em uma placa bem vindo ao novo mundo

E ele vinha e contradizia e dizia

Que minha vida ali não era muito bem vinda

Mas até que eu entendia, até porque eu já sabia

Que um dia eu me corromperia a esse caos que me fortalecia

Então fui expulso do céu dos tolos

Caía morro abaixo como todos os outros

O frio até que veio tomar conta da minha vida

Mas dispenso frente fria

Tô sempre de cachecol pra me esconder

Desse frio, desse frio

E luva na mão

Pra me esconder do frio que faz teu coração

Acordes

